

ASTROJILDO PEREIRA
Rua Visconde Rio Branco n. 651
(E. do Rio) "Nictheoy"

a Vanguarda

Diario do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

Noticiou-se hontem que as
empresas industriaes deram
lucros consideraveis. Quem
produziu esses lucros? Os
obreiros? Qual é a sua situa-
ção? De penuria, de miseria.
E viva o regimen da Liber-
dade, Igualdade e Fraterni-
dade!

Propriedade das organizações proletarias
Impressa nas officinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Bras)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2105 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000 ANUNCIOS — Serão cobrados
Semestre . . . 13\$000 de accordo com a tabella es-
Trimestre . . . 7\$000 tabelecida pela administração
Numero avulso, 100 rs. — Atrasado 200 rs.

Os intellectuaes e o operariado

Nota-se uma certa marcha para as esquerdas das chamadas classes intellectuaes, e hoje um, amanhã outro, a pouco e pouco engrossa o numero de pessoas cultas e esclarecidas que declaram haver-se convencido das sublimes verdades do socialismo revolucionario.

Nem doutra maneira podia ser. Como poderia realmente denominar-se de intellectual o homem que não levara ainda a sua observação ao ponto de verificar o erro tremendo e iniquo que o actual arranjo social representa, ou que seja dotado duma tal cegueira mental que o impossibilite de ver o que é bem visível, bem patente, bem palpavel, que o impeça de attentar nos esforços, successivamente mais proximos de exito, das massas oprimidas para libertarem-se e implantar no mundo uma nova era de equidade e de justiça?

Todavia, tem de reconhecer-se que a maioria, a grande maioria dos chamados intellectuaes anda ainda na lua no respeitante a evolução social, não sendo raro topar com pessoas cursadas que entendem por socialismo dividir um homem o seu par de botas com o primeiro descabelço que appareça para ficarem assim ambos com um pé calçado e outro nu. Os conhecimentos do syndicalismo desses taes resumem-se no que certa imprensa propala.

Benze-se a gente perante a ignorancia pasmosa de intellectuaes desta força que bebem na imprensa quotidiana a sabença relativa ao avanço politico do mundo, e aos quaes um simples operario manual embarrilaria sem custo ao tratar-se de questões sociaes.

Certo é que o facto de andar a maioria dos intellectuaes ás escuras não significa que as sociedades suspendam o seu movimento evolutivo. É um bello dia, quando os lunáticos menos o esperarem, produzir-se-á o tremendo gesto libertador, deixando estupefactos os que não souberam prevê-lo os que não deram fé aos inícios annunciadores, os que não curaram de preparar-se para essa nova sociedade em que, fatalmente, serão maus elementos exactamente por deficiencia de educação moral e social.

Temos visto algumas vezes os chamados intellectuaes tratarem de assumptos operarios, de ordem economica ou politica, fazendo o, porém, por uma tão desastrosa maneira que não pôde a gente fazer menos que rir-se das suas parlandas mal amanhadas, vazias de senso, desprovidas de acerto, e mandar cordealmente bugiar aquelles que, devendo ser pela sua preparação scientifica os nossos mestres, nem sequer se mostram capazes de ser nossos discipulos.

Todavia, com que prazer acceptaria o proletariado a colaboração intelligente e leal das classes cultas, para que mais perfeita resultasse esta obra do futuro que estamos afanosamente preparando!

Com que satisfação nós trabalharíamos a seu lado, apparelhando o grandioso edificio

do porvir, para o qual, cada um daria seus materiaes! Sabese que as ideias de emancipação operaria não nos ensinaram os sabios, pois nasceram nas officinas e nos campos, no seio das multidões que soffrem, como producto dum sentimento innato de justiça que em toda a alma humana existe. Esses mesmos explorados que conceberam a ideia de emancipação não-de poder realizal-a. Mas, em summa, com cada nova adhesão sempre se perde um inimigo e arrisca-se a gente a ganhar algum prestimoso aliado, já para as lutas esforçadas do presente, já para a fruição da harmonia de amanhã.

A. BATALHA

Actualidades

A data

1750 — Nasce Romme, autor do calendario republicano.

— Morre Edgard Quinet, que durante toda a sua vida combateu os parasitas da humanidade, principalmente os padres.

1792 — A Assembleia Nacional franceza declara fóra da lei todos os aristocratas, como inimigos da revolução.

1861 — Unificação da Italia, tendo á frente a figura de Garibaldi que, morrendo, falava com entusiasmo do sol nascente do Porvir.

Hontem e hoje

O sr. Briand acaba de manifestar-se favoravelmente ao restabelecimento da embaixada franceza junto ao Vaticano.

Esse sr. Briand é o socialista de ha pouco tempo, autor do folheto "Gréva Geral Revolucionaria" que fez muito successo entre os seus ex-camaradas socialistas legalitarios. É um digno companheiro de Viviani e de Millebrand.

Não tenhamos illusões. O socialista legalitario ha de ser eternamente isto. Elle não deseja demolir a igrejainha burgueza porque tem esperança de ainda vir a ser vigario... Páu nelles!

A Belgica martyr!

Diz um telegramma de Bruxelas que decreta a revolta dos congolezes, que ambalde procuram livrar-se da pata imperialista do rei Alberto, que os esmagar.

Essa Belgica de que tanto se falou durante a guerra, que foi apresentada aos olhos lacrimosos do mundo, como martyr, como soffredora, etc., tem sido mil vezes peor do que a Alemanha para com os inoffensivos e inermes povos africanos.

Ladra como as outras potencias, essa nação que amarrotou a sentimentalidade dos povos com a sua choradeira desesperada, tem na Africa uma historia hedionda, que envergonharia a historia da Zuluandia...

Para "A Vanguarda"

As importancias de assignaturas e de donativos destinados ao nosso jornal devem ser remetidas em vales postaes ou cartas registradas com o seguinte endereço: "A Vanguarda", Caixa Postal, 1643, S. Paulo.

SAFADOS, como sempre!

Nas noticias que nos chegam da Alemanha sobre a insurreição comunista, noticias verdadeiramente amadoras para aquelles que aspiram melhores dias para a humanidade, se destaca uma nota triste que, como sempre, é fornecida pelos camaleões, que são os socialistas legalitarios.

Num momento em que a greve geral se alastra pela Alemanha, os socialistas mandam os seus asseclas não adherirem ao movimento, num inconfundivel gesto de traição!

Sempre elles. Onde quer que o proletariado se agite e saia á rua para realizar uma aspiração humana, os socialisteiros apparecem e, como que a soldo do burguez, compromettem a causa dos trabalhadores.

Na ultima revolução allemã foram elles que comprometteram a victoria do proletariado. Nesta que hoje com tanto exito se inicia, são elles ainda a comprometter o esforço alheio. Safados como sempre!

Esta é a resposta a todos aquelles que se insurgiram contra a attitude dos comunistas, que preferiram ficar isolados, em todó o mundo, a permanecerem em tão má companhia!

Anotações

Muitos que me não comprehendem acham uma monstruosa ingratitude no facto de atacar impudicamente o christianismo, eu que fui germinado e educado por almas profundamente christãs, eu que sou o rebento de uma arvore que produziu padres, beatos, fundadores de igrejas, e cujo mysticismo chegou até a crystallizar-se produzindo um bispo.

Não! Não sou um ingrato. Sou um homem que quiz ser cal comigo mesmo, e que tendo verificado o immenso aliecer de hypotheses sobre o qual se levantava a pretendida firmeza do christianismo, quiz ser sincero e não foram os seus antepassados e heio da mesma honestidade dos ancestraes, não teve duvidas em renegar a religião dos seus maiores.

Minha familia é profundamente atholica; mas nenhum dos seus membros se aventurou a analysar a essencia do catholicismo. As leituras sempre foram systematicamente favoraveis.

Eu não quiz crer sem analysar... a analyse me levou á incredulidade.

Meus ancestraes: renego as vossas concepções religiosas, porque não quero, como vós todos, ver sem conhecer, e porque quero ser leal, sincero, como vós todos fostes, ó meus queridos antepassados.

OCTAVIO BRANDÃO

"O Trabalhador Graphico"

Aprroveitando a oportunidade feliz que lhe proporcionou a realização de sua festa, a União dos Trabalhadores Graphicos distribuiu hontem mais um numero de seu orgão — "O Trabalhador Graphico", que contém boa materia de propaganda associativa.

A revolução comunista na Alemanha



Carlos Liebnicht falando em um comicio monstro realizado por occasião do primeiro levante espartacista, esmagado pela traição dos sociaes-democratas

Allemanha sacudida pela revolta comunista

Os sociaes-democratas continuam a defender a instituição burgueza

O governo imperial, de accordo com o governo da Prussia, está tomando medidas para submeter os comunistas revoltados.

Em Halle, a policia occupou as officinas do jornal comunista «Luta de Classes» e apreendeu milhares de folhetos comunistas.

Os jornaes americanos publicam informações dizendo que a revolução comunista localizou-se na Allemanha Central, particularmente em Eisleben e Mansfeld.

Hamburgo parece estar novamente calmo. No entanto, na Saxa prussiana e na Thuringia a situação cada vez se torna mais grave.

Em Hamburgo, durante os ultimos conflictos, houve mais 20 mortos e 50 feridos. Os jornaes burguezes alle-

mães dizem que a revolta comunista é devida á exortação praticada pelos alliados contra a Allemanha, atingindo directamente ás classes trabalhadoras.

A policia occupou novamente os quarteis de Eisleben e Heltsdet, que estavam em poder dos comunistas.

Varios grandes estabelecimentos foram occupados pelos operarios, continuando em seu poder.

Em Leipzig e Dresden foram feitos muitos attentados contra estabelecimentos publicos, assim como occupação de fabricas.

Tem havido grandes tumultos em varios pontos do paiz.

A policia tem ordem de dispersar os manifestantes a bala.

A paschoa na cadeia

Hoje será solennemente celebrada a Paschoa na Cadeia Publica, por iniciativa de seu director.

A's 9 horas haverá missa, á qual assistirão os presos e o pessoal administrativo, sendo depois distribuido o bolo de Paschoa.

Ninguém pôde imaginar quanto vai de cruel nesta iniciativa catholica, destinada a impôr a patifaria da missa a pessoas que não têm a liberdade de recusal-a.

Na distribuição do bolo, ha discursaria grossa. O primeiro matolde catholico ou republicano, ou as duas coisas ao mesmo tempo, se acha no direito de dizer coisas humilhantes aos que lá estão, menos criminosos do que victimas desta sociedade desequilibrada e egoistica.

E ai do preso que se recusar a ouvir a pouca vergonha catholica ou republicana! É solitaria pela certa, accrescida de uma perseguição de todos os dias.

Tragado pelo mar

PO PAQUETE «UBERABA» FOI A PIQUE

O paquete «Uberaba», que pertenceu aos allemães, de regresso dos Estados Unidos, foi a pique, por ter batido nas pedras de S. Vicente a 30 milhas a oeste do pharol de Itacolomy.

O local em que se deu o sinistro é muito conhecido, tanto que os navios de fundo de ferro se afastam muito, receiando as correntes magneticas que influenciam sobre as agulhas.

A maioria dos passageiros do «Uberaba» parece estar salva.

Alguns passageiros tomaram duas baleeiras, para fugir ao naufragio e já se sabe que uma chegou ao porto de São Luiz, com todos os naufragos.

O attentado do Kursaal Diana

Continúa a accentuar-se a convicção de que a bomba atirada no Kursaal Diana não partiu dos revolucionarios, mas, pelo contrario, dos chefes conservadores, para acirrar o odio entre «fascistas» e extremistas.

Os jornaes inglezes dizem que a bomba foi collocada nos fundos do elegante theatro de Piazza Porto Venezia.

O governo, certo de que a mão criminosa está em lugar seguro e que não poderá ser encontrada por quem quer que seja, acaba de oferecer um premio de 20.000 liras a quem der indicações á policia sobre os autores do attentado.

O proprietario do Kursaal tambem ofereceu um premio com o mesmo fim.

A policia está effectuando prisões em massa. O agitador Adolphi, preso, nega qualquer cooperação dos anarchistas nesse attentado.

Nas usinas electricas, que abastecem Milão tambem se deu uma explosão de dynamite.

SOL ENTRE NUVENS

As autoridades inglezas negaram passaportes a dois delegados comunistas britannicos que pretendiam ir á Noruega tomar parte em um congresso trabalhista.

Como se a ideia para circular precisasse passaporte!

A 15 de abril, proximo, terão inicio as sessões da Camara Federal.

O sr. Epitacio neste momento deve estar ensinando o sermão que será encommendado a cada papagaio.

É o Zé Trouca, satisfeito, está arranjando o milho para ser distribuido a essas aves... de rapina!

Ao romper do meio dia
Disse o meu amigo Alfredo:
— Olha como a burguezia
Se diverte e não tem medo...
ZUMBY



A' margem dos livros

IV

Roman Rolland — Clerambault — Historia de uma consciencia livre durante a guerra.

Diz o grande romancista, na "Advertencia ao leitor", que — Clerambault "não é um romance, porém a Confissão de uma alma livre no meio da tormenta; é a historia de seus desvarios, de suas angustias e de suas lutas.

O assumpto deste livro, diz elle na introdução, "não é a guerra, se bem que ella o cubra com sua sombra. O assumpto é submersão da alma individual no abismo da alma da multidão".

Esse formidável cataclisma que revolveu toda a Europa e abalou o mundo inteiro, que veiu dar á questão social uma evidencia enorme, que chegou até a impressionar os nossos "bons" governos brasileiros, e della fazer um prato do dia, não desarrumou sequer os literatos do Itamaraty.

O ideal da sociedade contemporanea é justamente esse facil eclectismo que nada afirma nem nega, e cujo fundamento é viver sem mais cuidados a hora que passa, com arte e elegancia, escreveu o sr. Ronald de Carvalho, no "O Jona!" de 15 de março de 1921.

Ronald de Carvalho é um laureado pela Academia de Letras, critico literario e de arte, funcionario do Ministerio do Exterior.

É um expoente da sociedade burgueza e se define bem no periodo acima citado. O conflicto mundial, a luta de classe, a revolução russa alastradora e assombrosa, deixaram-n'o indifferente, sem "afirmar nem negar!" no facil e doce eclectismo que elle proclama "ideal!" Clerambault tambem era assim no começo do livro de R. Rolland. "Au total, bon pete et bon homme, intelligent... pur de coeur et faible de caractère, sensible à l'admiration comme au blâme et à toutes les suggestions de son milieu... et dans la complexité des sentiments humains, restant myope pour de mal et presbyte pour le bien".

Clerambault era um poeta, nacionalista, patriota exaltado, que escrevia e recitava odes civicas incitando o povo á guerra, "A grande Mentiroza, a Imprensa, derramava, a mãos cheias, sobre as nações, de guelias abertas, o alcool das victorias sem remissão, e seus relatos envenenados." Elle adoptou o principio de que, para o inimigo, "o peor é sempre certo". A guerra foi sempre, e o será, um crime. Mas a Alemanha a organizara, como organiza tudo. Codificara o assassinio e o incendio. Lá, um mysticismo coletivo, feito de Bismark, de Nietzsche e da Biblia, derramava seu óleo fervendo. O Super-homem e o Christo mobilizavam-se para esmagar o mundo, regenerando-o. Mas o que não previam os organizadores do delirio germanico é que, como o cholera, que acompanha os exercitos, elle se propagasse para o outro campo e, uma vez invadidos os paizes inimigos, não se desalojasse antes de ter infectado a Europa inteira e a tivesse tornado inhabitavel por seculos. Infiltrando-se nos outros, debaixo da forma de febre lenta e tenaz, semana a semana, incrustou-se até nos ossos.

Clerambault, tomado dessa febre, fez-se um propagandista da guerra e para lá enviou seu filho unico, exaltado ao exemplo do pai, paladino da civilização contra a barbaria. Não ponderava que "O Estado não é a Patria. Sómente os que della tiram proveito, cream a confusão. O Estado é nossa força, de que resam e abusam alguns homens como nós, que não valem mais do que nós, e ás vezes valem menos, de que nós somos o juguete, e que são por nós julgados livremente em tempo de paz; mas aos quaes vindo a guerra, se dá carta branca para que dêm expansão aos mais vis instinctos, abafem toda tentativa de exame, matem a liberdade, matem toda a verdade e toda a humanidade. Elles são os senhores; é preciso cerrar fileiras para defender a honra e os erros destes "cogumellos" vestidos com as roupas do senhor!"

Quando o filho volta do "front", em goso de ferias, e guarda um silencio frio e mantém uma reserva condemnadora dos excessos palavrosos do pai, Clerambault tem o primeiro sobresalto na consciencia. Depois do desaparecimento do filho, morto ou prisioneiro, cahe-lhe a venda dos olhos. Então honestamente elle quer confessar, em publico, o seu erro, e redimir-se da culpa que lhe pesava sobre os hombros.

E começou a lutar. Clerambault procurava conversar com um, com outro e todos lhe fugiam. Alguns mais perdidos provocam-lhe a imprudencia, empurravam-no para dizer alto seu pensamento; mas não discutiam o fundo de revolta do pensamento de Clerambault, contestavam a opportunidade de sua manifestação.

Com certeza, com verdade, no fundo a razão está com vosco; no fundo estamos de ac-

cordo e eu penso "quasi" como pensaes... eu compreendo, caro amigo. Mas, cuidado! evitae perturbar as consciencias dos combatentes! Nem todas as verdades se dizem, ao menos successivamente. A vossa... será bella... daqui a cincoenta annos. E' preciso esperar e não adiantar e ir além da natureza.

— Esperar que estejam cansados o appetite dos exploradores e a toleima dos explorados? — responde Clerambault.

Então elles desmascaravam as baterias e argumentavam e perguntavam se elle se julgava mais intelligente do que todos para oppor seu juizo individual ao da nação inteira. E affirmavam que o dever era ser humilde e conservar-se modestamente em seu lugar, na comunidade. O dever é inclinar-se quando ella tiver falado, executar suas ordens. Infeliz o que se insurge contra a alma do povo! Ter razão contra ella é estar em erro. O erro é um crime no momento da acção. A Republica quer a obediencia de seus filhos.

— A Republica ou a Morte! dizia ironicamente Clerambault. Bello paiz de liberdade! Livre sim, porque ha sempre e sempre haverá almas livres, e a minha e lesse numero, que se recusam a soffrer o jugo que a consciencia não aceita. Nada ganhamos, perdendo a Bastilha! Noutros tempos, incorria-se na pena de prisão perpetua, quando se pensava áversamente do principe; e arriscava-se a ir para a fogueira quando se deia de encontro do que pensava a Igreja. Hoje é preciso pensar como quarenta milhões de homens, é preciso seguir os nas suas contradicções freneticas, usar um dia: "Abaixo a Inglaterra!" e no dia seguinte: "Abaixo a Alemanha!" e no outro dia: "Abaixo a Italia!" para recomendar uma semana depois a acclamar um homem ou uma idea que será insultada no dia seguinte. Aquelle que se recusa arrisca-se a ser considerado sem honra, ou a levar um tiro de revolver!

Porque o erro é direito igual á verdade! Verdade!... verdade!... A verdade é procurar sempre a verdade.

Os amigos de Clerambault, ministros, deputados etc., achavam gnuenas as audiencias delle, quando oppor-se á corrente. Elles pensavam coisas mais acerbas, mais graves a respeito; mas achavam tollice dizel-as, perigo screvel-as. E tinham a precaução de não lhes oppor objecções, porque o que se ataca, se torna conhecido; o que se condemna se consagra. Demais "a Liberté française est comme celle de Rude: quele ouvert, elle braille". Quem com ella não pensa é traidor; e é facil encontrar sempre algum baixo jornalista para dizer por que preço foi comprada a voz que livremente grita...

Combatido até em sua propria casa, dentro da propria familia, essa consciencia livre não esmoreceu. Os jornaes lhe fecharam as portas, mas Clerambault recorreu ao pamphleto. A policia o perseguia. "Miseravel peder, armado até os dentes, dispondo de milhões de baionetas, de uma policia, de uma justiça, prestando-se a tudo, — e sempre inquieto, não podendo permitir que umas luzias de espiritos livres se reunam para julgar-o!"

— Espera-se um Christo durante seculos. Quando elle chega, ninguém o conhece: crucificam-no.

Cem vezes a chamma se reacende e se extingue, antes de ficar accessa e brilhante.

Cada Christo, cada Deus, fez duas tentativas por meio de uma serie de precusores. Por toda a parte, estes ficam perdidos, isolados, nos seculos. Mas esses solitarios, que se não conhecem, vêm no horizonte o mesmo ponto luminoso... Espalham ideias. A violencia consagra a causa, que persegue. Intimidarão os hesitantes, os timoratos.

Um dia um fanatico que tambem perdera um filho na guerra, e por isso se acirra contra, os Boches e pregava seu exterminio, considerando Clerambault um "derrotista" perigoso e assalariado dos allemães, prostrou-o com um tiro de revolver.

Vancaux, impassivel no seu odio, olhando sua victima exclamou:

— Matei o inimigo.

E Clerambault ainda ponde susurrar:

— Meu pobre amigo, o inimigo é tu!... FABIO LUZ

OS CHAUFFEURS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 — Como um protesto contra a perseguição exercida pela policia, que prendeu varios membros da classe, os chauffeurs fizeram um movimento de 24 horas, que paralyzou inteiramente o movimento.

O martyrio de Fagundes e Aranda

Libertemos essas camaradas das garras da policia

Longe daqui, entre as grades da prisão de terras longinquoas, encontram-se os nossos dedicados camaradas Fagundes e Aranda, soffrendo ainda as duras consequências dos maus tratos e dos espancamentos recebidos nos immundos calabouços da inquisitorial policia da cidade de Santos.

Elles lá se encontram abandonados e quasi esquecidos pelas massas operarias, em prol das quaes não trabalhado.

E que os seus crimes, para que assim, depois de tantos soffrimentos, ainda continuem victimas da infamissima acção policia, é do censuravel indifferente do proletariado?

Pelo hediondo crime (diz a cetera oppressora) de lutarem pelos fracos e opprimidos, pelo inominavel delicto de se baterem pelo bem-estar a que todos temos direito; por possuorem, enfim, uma consciencia recta.

Será possivel que, informado do desesperado estado de perseguição, enfermidade e desconforto em que se encontram os nossos estimados camaradas Fagundes e Aranda, ainda continue o proletariado geral indifferente, como até aqui?

Não é possivel.

Basta de tanta apathia. Já é tempo de abandonarmos vãos protestos — que pouco adiantam — e, num desasombro decisivo, sahirnos para o campo da luta, no sentido de arrancarmos — custe o que custar — das garras da infame policia desta terra, os nossos camaradas Fagundes e Aranda, bem como tantos outros que por ahí apodrecem na escuridão tenebrosa dos carceres da inquisição brasileira.

E' preciso agirmos.

J. M. COIMBRA

OS POLTRÕES SOCIALISTEIRIOS

MILÃO, 26 — Entre o proletariado revolucionario causou grande indignação o procedimento dos deputados socialistas, que se reuniram nesta cidade e, tendo dos ultimos acontecimentos, exprimiram votos para que o governo empregue toda a energia na repressão dos actos violentos que, na luta de defesa contra os ataques de que são victimas, os extremistas são obrigados a praticar.

Tambem tem sido censurado o acto dos elementos reformistas da Camara do Trabalho local que exigiram que os communistas abrigados na sede da mesma se retirassem.

Pobres patrões!

Um senhor Nino Desgna, estrangeiro "indesejavel", que a policia carioca permitiu desembarcar no Rio, e que se diz director do jornal trabalhista sul-americano, de nome "A America", que nós desconhecemos inteiramente, ha dias, deitou falação sobre o seu modo de ver as coisas operarias e o programma da sua mysteriosa folha.

Diz o ineffavel jornalista que se propoz a tarefa difficil de carar com gregos e troyanos:

"O fim do "America" é combater os excessos, a tyrannia, tanto das burguezias, como dos elementos extremistas. Acreditamos que existam muitos patrões que ainda não vivam de accordo com as modernas aspirações proletarias, mas acreditamos igualmente que existam muitos extremistas, que ajam de má fé, os quaes, aproveitando esse systema retrogrado dos patrões, exploram a implantação das suas theorias — completamente inuteis e nocivas — nas livres republicas sul-americanas."

Os extremistas exploram os patrões! As livres republicas sul-americanas!

Mas de onde virá este senhor Nino Desgna que, do alto de suas tamancas, se permite manifestar uma tão estudada ignorancia dos problemas que preza estudar?!

Este senhor Nino Desgna, acabará rico, graças a ignorancia e a boa fé que elle descobriu na nossa burguezia.

E não será para admirar, E' um homem que tem direito a fazer "A America"...

Artigo G. Nôr

A' sombra do Monte Serrate

O novo delegado

Podemos assegurar aos leitores d'A VANGUARDA que o novo delegado está estragado com a panelinha feita na policia central pelo sr. Ibrahim Nobre, de saudosa memoria.

O casarão amarelo da praça dos Andradas tem passado por continuas reformas materiaes e... moraes.

Como já tivemos occasião de relatar, o sr. Ferreira da Rosa mandou abrir os xadrezes e depois de interrogar os presos, poz uns em liberdade e enviou outros para a Penitenciaría desta capital.

Escusado é dizer que no meio desses infelizes foram encontrados homens e mulheres que, sem processo formado, apodreciam ha mezes nos xadrezes infectos, principalmente no de numero 3, que é uma verdadeira sucursal do inferno.

A memoria do delegado Ibrahim está sendo varrida dos xadrezes com um pouco de oxygenio, vassoura e creolina.

GREVE DE AGENTES?

Ainda ha pouco, á porta de um café, ouvimos a conversa de varios agentes. Elles diziam a um moço d'"A Tribuna":

— Não sabemos o que o dr. quer fazer conosco... Será possivel que elle nos queira obrigar a viver exclusivamente dos nossos ordenados?!

Ha na classe dos cães policiaes um vivo descontentamento e não será para estranhar que de um ia para outro os operarios santistas sejam chamados a "manter a ordem", perturbada pelos agentes em greve...

UM CASO INTERESSANTE

Ha dias, um agente, levado pelo habito, prendeu um carroceiro, levou-o para a central e ahí, depois de cobrar a carceragem ou a multa (não estamos certos neste detalhe), embolsou o cobre. Até aqui, isso era a coisa mais natural do mundo. A tal ponto que, quando um agente precisava algum dinheiro para a farra (o que se dava todo o dia), ia á rua Martin Affonso intimar meia duzia de mulheres, ou á primeira esquina, prender alguns carroceiros.

Mas desta vez o agente embastou. Ainda o cobre não se tinha aquecido no bolso, já o delegado o chamava.

— Vá á Delegacia Fiscal buscar 123500 de estampilhas.

— Vou immediatamente...

E o agente ficou-se para ali, em seu ar de quem não queria.

Um momento depois o delegado reforçou a ordem:

— Pode ir, homem!

— O dinheiro?

Pode gastar o dinheiro que acabou de receber do carroceiro.

Desde esse dia, a policia secreta de Santos vota um odio de morte ao novo delegado.

O "BICHO"

Desajando fazer mais uma tentativa para acabar com o jogo do "bicho", que infelicta esta população, o novo delegado chamou os seus gabinete todos os bicheiros e banqueiros de roleta do centro da cidade, dando-lhe um prazo para terminarem com aquillo. Os jogadores, habituados ao regimen Ibrahimesco, pensaram em offerecer ao novo delegado um automovel, e continuaram a barcar despudoradamente a sua botota.

No dia seguinte ao determinado pela autoridade, esta appareceu em um "chalet" e prendeu o primeiro jogador que lhe appareceu. Depois de apprehender o "talão" onde estava o nome da casa, multou o bicheiro. Este estava no Rio...

Mas o seu representante teve de ir levar a multa á central, sob pena de ser fechada a casa.

Os outros jogadores e bicheiros estão, pelo menos, alarmadissimos...

O BACCARAT

Não se trata de um jogo, mas sim de uma autoridade muito conhecida pelas suas façanhas nesta terra.

Ha dias o Baccarat andava por essas ruas, gosando as delicias do seu automovel.

Sim, "do seu automovel", pois numa cadeia onde os agentes sabem proprietarios, não é de estanciar que o delegado da Villa Mathias tenha tambem o seu automovel...

Em certo ponto um caminhão esbarrou no paralamo do automovel, arranhando o verniz. Foi quanto bastou para o Baccarat descer da machina e, com a impoenencia aprendida com o Ibrahim, deu voz de prisão ao carroceiro, levando-o para a central.

Quando ambos subiam a escada, o novo delegado descia, prompto para retirar-se.

— Que é isso, Baccarazinho?

— Foi este homem que esbarrou no meu automovel!

— Que vai fazer?

— Vou prendel-o...

Mas o delegado chamou o carroceiro e mandou-o embora, dizendo para o Baccarat:

— De hoje em diante deixou de ser crime esbarrar no automovel de quem quer que seja... O Baccarat enguliu, mas ficou

com um nariz deste tamanho. Se a situação continuar assim, o subdelegado de Macuco irá chefiar a greve dos agentes.

Um que ainda não soffreu a influencia do novo delegado, segundo parece, foi o carcereiro de policia de São Vicente.

E' tal o poderio do Russinho (este russo é da cor do nosso mestre...) que o sargento daquella cidade já pediu transferencia.

Esse inferior fez um largo relatório contando todos os "avanços" e "arranjos" do alludido carcereiro, que chega a tirar a propria camisa dos que lhe caem nas unhas.

Como se os outros "Russinhos" destes magníficos Brasís não fizessem a mesma coisa...

(Correspondente)

A ULTIMA PAGA

PRAGA, 26 — Numa explosão que acaba de se dar em uma mina de Moravia, vinte e seis operarios morreram soterrados.

A GREVE DOS TRABALHADORES DA IMPRENSA DE LISBOA

LISBOA, 26 — O movimento dos trabalhadores de todos os jornaes desta capital continua inalteravel.

Não deram resultados as tentativas de accordo feitas pelo presidente do Conselho de Ministros.

As empresas jornalisticas, diante da ameaça da retirada dos typographos militares, reunem-se hoje para deliberar a sahida de um órgão unico, confeccionado nas officinas do "Seculo".

Comité pró-Presos e Deportados

Conforme annunciámos, realizou-se, ha dias, mais uma reunião deste Comité, afim de tomar decisões sobre a situação dos camaradas perseguidos pela policia.

Entre os presentes travou-se animada troca de ideias, resolvendo-se, por fim, alargar a acção do Comité pelas localidades do interior, por meio de conferencias.

que, ao mesmo tempo, servirão para desenvolver a propaganda e angariar recursos destinados ao patrocínio da causa dos militantes atingidos pelas violencias das autoridades.

Segunda-feira proxima, ás 19 horas, na sede dos sapateiros, o Comité realiza uma outra reunião.

UMA GRANDE GREVE MARIETIMA

NOVA YORK, 26 — Causou impressão entre os armadores a noticia de que no dia 31 do corrente será declarada a greve dos officiaes, pilotos e capitães da marinha de cabotagem, devendo o movimento estender-se a todas as companhias de vapores da costa do Atlantico.

Esse movimento é considerado como o inicio da grande greve de toda a marinha dos Estados Unidos.

Nos feudos industriaes

Na fabrica Mariangela

Não têm mais conta as violencias que estão sendo praticadas com os operarios das fabricas de tecidos desde que os mesmos deixaram de prestar o devido apoio á associação de sua classe.

Agora, suspendem-se e despedem-se os operarios sob qualquer pretexto e mesmo sem nenhum.

Registramos, para prova, mais um caso, semelhante muitos que diariamente se verificam.

O operario Bruno Leonelli trabalhava na fabrica de tecidos Maria Angela, um dos feudos industriaes do famoso conde que conseguiu accumular uma fortuna colossal á custa do trabalho... de explorar o proximo.

Ha dias, esse operario pediu uma licença, pois precisava de deixar de trabalhar na fabrica uns dias.

O encarregado-mór daquelle ergastulo negou-lhe.

Disse-lhe então, Bruno Leonelli que era obrigado a se despedir da fabrica, com o que o tal feitor concordou, mas com uma condição. Sabem qual? Descontarlhe a importancia de seis dias de trabalho, a titulo de multa por não ter recebido o aviso com oitenta dias de antecedencia!

E' de se lhe tirar o chapéu — mas é verdade.

Consequencia da falta de união dos operarios.

A situação na Italia

Pelas poucas noticias recebidas, sabe-se que graves acontecimentos estão se desenrolando.

Escasseiam as noticias sobre a situação inteira da Italia. E' de prever que os mais sérios acontecimentos estejam se desenrolando do norte ao sul da Peninsula.

Em Florença, um grupo de communistas, quando procurava assenhorear-se de um estabelecimento metallurgico, teve de lutar com a policia.

Houve um morto e varios feridos.

No trecho da via ferrea que vai de Roma a Livorno, explodiu uma bomba de dinamite.

Segundo parece, trata-se de um attentado contra o sr. Giolitti, porque a hora da explosão elle devia passar em um expresso.

Por toda a parte, segundo os ultimos telegrammas recebidos nesta capital, a situação se complicava por causa do caso Malatesta e do empastelamento de «Umanità Nova».

A farça diplomatica

O Brasil acaba de crear legações na Polonia e na Tcheco-Slovenia.

No entanto, a Russia cuja organização social é mais antiga e mais solida do que essas republicas de opereta, ainda não foi nem sequer reconhecida...

Ainda mais: a nossa representação em Petrogrado foi supprimida "por falta de reciprocidade".

Nós desejaríamos saber qual é a reciprocidade existente entre o Brasil e essas paizes que a organização burgueza tornou em "Mercado de Murchachas..." e de soldados mercenarios postos ao serviço da contra revolução.

... A burguezia, obrigada a captular diante da Russia e do bolchevismo, já mais seria capaz de declarar a sua fraqueza. Por isso, para esconder a situação, diz que foi o bolchevismo que mudou, de accordo com Lloyd George, Millerand, etc.

Final, nós ainda somos felizes... A coisa poderia ser peor... A situação neste momento, na Italia e na Alemanha é tão grave, que nós não ficaríamos admirados se rompesse mais uma nova revoluçãozinha... na Russia!

Onde estão os nacionalistas?!

A Companhia São Paulo Railway vai distribuir dez por cento aos seus accionistas, coisa fabulosa neste tempo em que, no mundo inteiro, todas as vias ferreas dão prejuizos colossaes.

E' que o lucro dos capitalista inglezes é constituído pela miseria de milhares de familias brasileiras cujos chefes trabalham na S. P. R. — e que não ganham o sufficiente para comer!

Curso de Esperanto no Rio

Com pleno exito, continuam as aulas de esperanto recentemente inauguradas pelo Gremio Artistico Renovação, achando-se ainda abertas as inscrições para as pessoas que desejem matricular-se.

Todos que quiserem aprender a lingua universal, não tem mais que se dirigir, em qualquer dia útil á sede do Gremio, rua Senador Pompeu, 99, das 7 ás 10 horas da noite, ou nos dias de aula (terças e sextas) das 17 e 12 ás 18 1/2 horas, á rua Camerino n. 132.

Devem os trabalhadores aproveitar a occasião e matricular-se sem perda de tempo afim de acompanharem desde o seu inicio as lições. — O secretario.

Proletariado Militante

A classe dos empregados em hotéis, restaurantes, bars, confeitarias e cafés

Uma iniciativa infeliz

Unamo-nos em redor d' "A Internacional", o nosso baluarte!

De ha dias que vêm surgindo no seio da classe boatos insistentes, sobre a formação de uma nova sociedade de caixeiros e cozinhadores em São Paulo, que cada vez mais tomam corpo e se avolumam.

Parece-nos que os companheiros que tomaram essa iniciativa tiveram uma ideia infeliz. A Internacional desde o seu inicio tem procurado sempre patrocinar a defesa da nossa classe, e é ilegal que nesse sentido muito ha feito, não obstante alguns companheiros que muito poderiam fazer pela organização se terem abandonado a um lamentavel commo-dismo.

Desenvolvendo a sua acção sempre de accordo com os interesses da classe, a esta não poucos benefícios tem trazido, já no sentido moral, já no caracter economico, manifestado por varias melhorias que nós obtivemos nos ultimos tempos. Ainda ha alguns mezes tivemos o testemunho do que aqui afirmamos.

Acompanhando a evolução dos nossos tempos e lutando pelo desenvolvimento mental dos seus componentes, ella tem-nos sido um verdadeiro baluarte de reivindicações.

Apezar de tudo isto, agora, quando mais necessaria se torna a união de todos, para a consecução de maiores e mais elevados fins, é que se nos apresentam companheiros com a infeliz ideia de organizar novas associações na nossa classe. Não ignoramos que esses companheiros são animados da melhor boa vontade, e que têm fito o bem-estar da classe. Mas sabemos tambem que o apparecimento de uma nova associação em nada pôde favorecer a nossa defesa, mas sómente crear maiores impedimentos a arregimentação, dificultando o perfeito entendimento entre todos e desperdiçando o baírrismo tão prejudicial á nossa causa.

Se assim falamos, não que alguns companheiros queramos ver extremo pessimismo, é porque temos

argumentos em que nos apoiamos. Não nos referimos apenas ás antigas questões de Allença e Internacional, que traziam a classe dividida e descrente do valor da organização, situação de que ainda hoje soffremos as consequências, mas a varios outros casos que demonstram ser a multiplicitade de organizações um factor de enfraquecimento para qualquer classe. Em Buenos Aires, por exemplo, uma cidade onde as questões da nossa classe têm sido tratadas com o maior interesse e desvelo, e em que ha fortes impulsos reivindicadores de animar e fazer agir o proletariado, e em que este tem uma experiencia longa e constante dos trabalhos associativos, em Buenos Aires existiam em 1919 diversas associações da nossa classe, que por isso mesmo desvirtuaram a sua acção, tornando-se nacionalistas e agremiando cada uma separadamente italianos, francezes e hespanhoes. Isso deu azo a que em determinada occasião por um mal entendido, uma futilidade qualquer as duas associações de italianos e francezes boicotassem os companheiros da sociedade em que se achavam agremiados os hespanhoes, resultando d'isso um desperdicio enorme de forças, que deveriam ser empregadas para a luta contra a burguezia e nunca contra companheiros. Esse facto chegou a fazer periclitar todas as associações e trouxe durante algum tempo um desprestigio enorme á nossa classe da capital argentina, que felizmente já deu fim a esse estado de coisas, e formou uma federação da classe.

Essas occorrencias da capital argentina são uma prova evidente dos maus resultados da multiplicitade de associações de uma classe numa cidade e de molde a fazerem raciocinar os companheiros que desta capital tiveram a ideia de promover a criação de uma nova sociedade da nossa classe sobre a infelicidade do seu gesto irreflectido.

J. F. D'OLIVEIRA

União dos Empregados da Companhia de Gaz

A organização deste syndicato

O grupo de trabalhadores que tomou a seu cargo levantar esta associação, que noutros tempos uma parte tão activa exercera na vida do proletariado, participa a todos os seus companheiros de serviço que comprehendem a necessidade da organização da classe e queiram adherir a esta iniciativa, que poderá levar seus nomes á rua Joly, 125, (sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos).

Neste local encontrarão diariamente, das 19 ás 21 horas, além de um livro contendo os nomes dos que já adheriram á iniciativa do levantamento da sociedade da classe, dois companheiros que darão amplos esclarecimentos e informações áquelles que as desejarem.

União dos Alfaiates

Aviso aos associados

Participa-se aos companheiros que se encontram atrasados no pagamento de suas quotas que por deliberação ultimamente tomada serão relevados desse pagamento todos aquelles que forem immediatamente á thesouraria tirar o recibo correspondente a este mez.

Esperamos que todos os companheiros que se encontram arreduados da associação e que têm descurado da defesa dos interesses communs correspondam a esta deliberação e voltem de nova á antiga actividade.

E' necessario, companheiros, abandonarmos a indiferença com que até aqui temos assistido impassiveis ás mais humilhantes posições que a classe patronal tem appetecido impor-nos.

A continuarmos assim, somos

neiros, vendo neste exemplo uma manifestação da nossa força, trabalhem cada vez com mais esforço em prol da nossa organização.

"A VANGUARDA"

Diariamente, das 19 horas em diante, encontra-se na sede social um membro da comissão pró-"A VANGUARDA", a quem se pôde dirigir qualquer assignato que deseje assignar esta folha.

Aos delegados

Convidam-se os delegados que estão atrasados nas suas contas á virem saldadas immediatamente para regularidade dos trabalhos da thesouraria.

União dos Operarios

Metallurgicos

Aviso aos delegados

Esta associação lembra a todos os delegados e socios que têm contas a saldar, a necessidade de o fazerem com a maior brevidade possível, para o que encontrarão o thesourario diariamente na sede social, das 19 ás 22 horas.

Aquelles que não fizerem proximamente terão o dissabor de ver seus nomes publicados nesta folha.

União dos Ensacadores e

Empregados em Armazens

Reunião

Convidam-se os membros da comissão executiva a comparecerem á reunião que se realizará hoje, ás 9 horas, na sede social.

Pede-se o comparecimento de todos.

União dos Artifices em Calçados

Prestação de contas

São convidados a prestar contas com a maior brevidade possível todos os delegados ou socios que têm em seu poder dinheiro da União. Para esse fim encontrar-se-á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na sede social.

Aos que não atenderem a este appello serão publicados os nomes nesta folha.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

A succursal do Belenzinho

Avisamos aos companheiros associados que trabalham em fabricas do Belenzinho que a succursal desse bairro foi encerrada provisoriamente, pôr nos ter o proprietario do predio pedido a sua desocupação.

A esses companheiros concitamos a não esmorecerem por isso na sua organização e a continuarem se reunindo na sede central, até que a succursal possa ser reaberta novamente.

A todos os que saibam de algum salão em condições pedimos participarem-no immediatamente a esta associação.

Appello aos socios

A comissão organizadora do festival de propaganda associativa a ter lugar no dia 23 do proximo mez de abril appella a todos os companheiros e companheiras que se interessam pela organização da classe a que a auxiliem no desempenho da sua missão, pela forma que julgarem mais conveniente.

Os que quiserem ofertar prendas para o leilão e kermesse desse festival poderão entregal-as na sede central, nos dias uteis das 19 horas em diante e nos domingos e feriados das 9 ás 11 da manhã.

A Internacional

Reunião da comissão reorganizadora

Está marcada uma reunião geral da comissão reorganizadora para a proxima terça-feira, dia 29 do corrente, para trocar ideias sobre a ordem do dia da proxima assembleia geral da classe, e outros assumptos de caracter interno da comissão.

Comissão de Estatística

Esta comissão, encarregada de levantar uma estatística da

classe em São Paulo, por estes dias percorrerá todas as casas do ramo, no cumprimento da sua missão.

Comissão de Estatutos

Os trabalhos de reorganização dos novos estatutos deste syndicato acham-se quasi terminados, devendo em breve ser apresentados á apreciação da grande comissão reorganizadora.

Festival de conagração da classe

Realizar-se-á brevemente um grande festival em beneficio dos cofres sociais, para o que a comissão organizadora tem desenvolvido grande actividade.

O producto desse festival será destinado ao incremento da propaganda associativa.

Mudança de sede

Esta associação mudou o seu endereço para a rua 15 de Novembro, n. 52, 2.º andar, sala 6, alto da Casa Trapani.

União Operaria de

São Caetano

A União Operaria de S. Caetano, que se dissolveu por falta de associados, entregou á União Geral dos Trabalhadores tudo de que se compunha, e que vai abaixo descripto:

123 cadeiras, 1 armario, 4 cabides, 1 campainha, 1 photographia em quadro envidraçada, 1 mesa, 1 installação electrica completa, 7 lampadas electricas, 426 cadernetas associativas, 3 talões de recibos, 2 sellos.

Do fundo social, que no momento da dissolução era de 568\$900,

"A Plebe", 100\$000 (já publicada); "A Fiebre", 100\$000 (já publicada); "A Vanguarda", 14\$800; "A Vanguarda", 50\$000 (já publicada); companhia de Manuel Campos, 40\$000 (já publicada); uma comissão, despesas, 30\$000; um globo de lampada ao proprietario da sede, \$800; uma carta para S. Paulo, \$500; outra comissão, despesas, 15\$000; ultimo aluguel da sede, 17\$000; uma viagem a S. Paulo, \$800; carroto da Florentino de São para entrega dos moveis, 10\$. Total, 568\$900.

Um dia de serviço em commissão. Carvalho, 40\$000 (já publicada);

"A Vanguarda"

As pessoas a quem estamos remetendo o jornal, de vem comunicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando emitter-nos com urgencia a importância das assignaturas.

Grupo Filodramatico "SOLIDARIEDADE"

Apesar da boa vontade e do esforço dos camaradas que fazem parte deste grupo, o festival realizado em beneficio do camarada Thadeu Gallo não deu resultado satisfactorio, ficando o grupo na obrigação de satisfazer serios compromissos.

BALANCETE

Despesas:	
Signal para o salão da rua da Mooca	50\$000
Aluguel do salão Italia	130\$000
Fausta	140\$000
2 damas pagas duplamente	35\$000
Casa Theatral	39\$000
Objectos para a tombola	20\$000
Ingressos	5\$000
Bilhetes para tombola	10\$000
Ponto	6\$000
Despesas varias	6\$000
Despesas com os amadores	4\$400
Despesas com a peça	10\$800
Bebida para a orches.	12\$000
1 violinista	468\$200
Entradas:	
Ingressos	144\$000
Ingressos vendidos na porta	54\$000
Tombola	58\$000
Total	256\$000
Caixa do grupo	80\$000
Total	336\$000
Despesas	
Despesas	468\$200
Entradas	336\$000
Deficit	132\$200

A greve da fome de Malatesta

A proposito da noticia de que Malatesta iniciou a greve da fome, que nos vem das agencias telegraphicas burguezas por meio dos jornalões mercenarios, acho que devemos estar em guarda e mantermos reservados até que nos venha confirmação de fonte fidedigna.

Uma circumstancia me faz duvidar da veracidade dessa noticia, e me faz acreditar, antes, que elle encerra uma grande infamia.

Conforme li em a "Humanitá Nova", Malatesta ao ser preso estava com a saude bastante alterada, soffrendo de bronchite. Só mesmo a sua abnegação, a fé ardente que o animava, a esperança que o amparava, davam-lhe força para estar firme na estacada. Preso, o seu estado aggravou-se. E' possível que, agora, decorridos cinco mezes de prisão, privado de tratamento que os seus males requeriam, o seu estado se agravasse e pôde ser, até, que elle esteja moribundo, e, por isso, recuse alimentar-se. Espalhar aos quatro ventos que o glorioso prisioneiro entregara-se á greve da fome, é o unico meio para attenuar a responsabilidade, si um desfecho triste se der no carcere de S. Vittore.

Quando vem acompanhando o trabalho gigantesco daquelle athleta do ideal libertario, conhece bem da sua tempera, que nunca esmoreceu diante de qualquer sacrificio. Não seria agora, a justamente neste momento, em que a sua vida é tão necessaria como a luz a espancar as trevas, que elle, o grande mestre, iria lançar mão de um recurso desesperador que só elle viria ferir redundando em grande perda para o exito do ideal a que elle se dedicou inteliramente.

Não, não creio que Malatesta haja se entregado á greve da fome, medida essa que, em caso de um tragico desfecho, veria privar o proletariado italiano do seu grande orientador.

O proletariado italiano, trahido, mas não vencido em setembro do anno passado, prepara-se para o golpe certo aos seus inimigos. E' o que de mais dias menos dias. Malatesta que tantas vicissitudes soffreu na sua longa carreira de militante, ainda seria o menos enfrentar ainda esta injustica, embora dura demais, de passar uma temporada na prisão, na expectativa dos acontecimentos.

Conhecendo Malatesta, não podemos aceitar sem analyse a historia da greve da fome, que se tiver um desfecho tragico, neste momento, tendo-se em conta a missão a que se impoz o grande libertario, equivaleria a um suicidio. Para admitir-se isso, era mister acreditar que o proletariado italiano houvesse capitulado na guerra contra o capitalismo.

Mas a historia não retrocedem se detem.

ISA RUTI

Pescou a morte

O pescador Egidio do Nascimento quando pescava em uma sambóia, morreu afogado, tendo um seu filho de 10 annos que se encontrava em sua companhia, assistido á sua morte.



Especialidades em sorvetes e refrescos
Aberto até 1 hora

Onde se diverte

Theatros

BOA VISTA — Hoje, em matinee e á noite, a infeliz comédia de Oduvaldo Vianna "O Almofoadinho".

APOLLO — Sucesso da revista "Fado e Maxixe".

CASINO ANTARCTICA — "Os Sinos de Corneville".

Cinemas

COLOMBO — Dois esplendidos espectaculos cinematographicos em vespéral e á noite.

MAFALDA — Em vespéral e á noite, espectaculos com as maiores novidades da época.

Bibliotheca social "Os Vermelhos"

UM LIVRO RECOMENDAVEL

Acaba de chegar a remessa de um momentoso livro de 80 paginas, intitulado: "HACIA UNA SOCIEDAD DE PRODUCTORES".

O preço é de 1\$500 o exemplar. Os pedidos, acompanhados da respectiva importância podem ser feitos para a Bibliotheca Social "Os Vermelhos", caixa postal, 1336 — São Paulo.

ESCOLA NOVA

Comunica-nos o prof. João Penteado, director da Escola Nova, que acaba de ser instituido, anexo a esse estabelecimento de ensino um curso commercial de linguas, em que se habilitarão alumnos para as funcções de guarda-livros, chefes de contabilidade de empresas commerciaes e estabelecimentos bancarios, peritos judiciais, etc. etc.

Essas aulas serão ministradas á noite, ás aulas de ser instituidas n. 262.

Guarda-livros

José Armento, guarda-livros diplomado, dispondo de algumas horas, aceita pequenas escriptas. Av. Celso Garcia, 262.

Agencia LUX

Commissões e Consignações
Livros, Jornales e Revistas — Depositaria de obras literarias, scientificas e sociologicas — Representação das maiores e melhores empresas editoras tanto nacionaes como estrangeiras.

Agentes da casa editorial

Mariano Nuñez Samper

de Madrid
Av. Rio Branco, 173 2.º and.
(Ent. pela R. Chile, 14) - Tel. C. 478
Tem elevador

Rio de Janeiro

Pelos novos 2.000 da vanguarda

Para execução de um plano de melhoramentos

gnetura, entregando-o na administração do jornal ou enviando-o pelo correio; e se já és assignante, trata de conseguir que os teus amigos tambem se habilitem a receber o nosso diario. Trabalha pelos novos 2.000 da vanguarda! E assim o nosso diario poderá corresponder melhor ás necessidades da propaganda.

Desejas que A VANGUARDA se desenvolva e appareça melhorada? Deves, então, participar do movimento para que se consiga immediatamente os 2.000 assignantes de trimestre que devem formar o novo nucleo da nossa vanguarda. Si ainda não estás inscripto como assignante, apressa-te a encher o boletim de assignatura, entregando-o na administração do jornal ou enviando-o pelo correio; e se já és assignante, trata de conseguir que os teus amigos tambem se habilitem a receber o nosso diario. Trabalha pelos novos 2.000 da vanguarda! E assim o nosso diario poderá corresponder melhor ás necessidades da propaganda.

RESTAURANT
CARIOCA
Rua Quintino Bocayuva,
34. Hoje e todos os dias
pratos variados. Todos os
sabados, especial feijoada
completa. Refeições a 1.200.

BILHARES INTERNACIONAL
Propriedade de:
MIGUEL MUÑOZ
Brevemente inaugurar-se-á o
"Bilhares Internacional", á
rua Carneiro Leão, 37 - B.

**Premiada fabrica a
vapor de cadeiras**
Tornearia e Marcenaria. — Pa-
zem-se moveis de qualquer estylo.
— Solidez e elegancia.
Sperandio Pellicciari
Telephone, 54 — Caixa, 25
RUA DO BOSQUE, 12 e 14
JUNDIAHY
Est. de S. Paulo

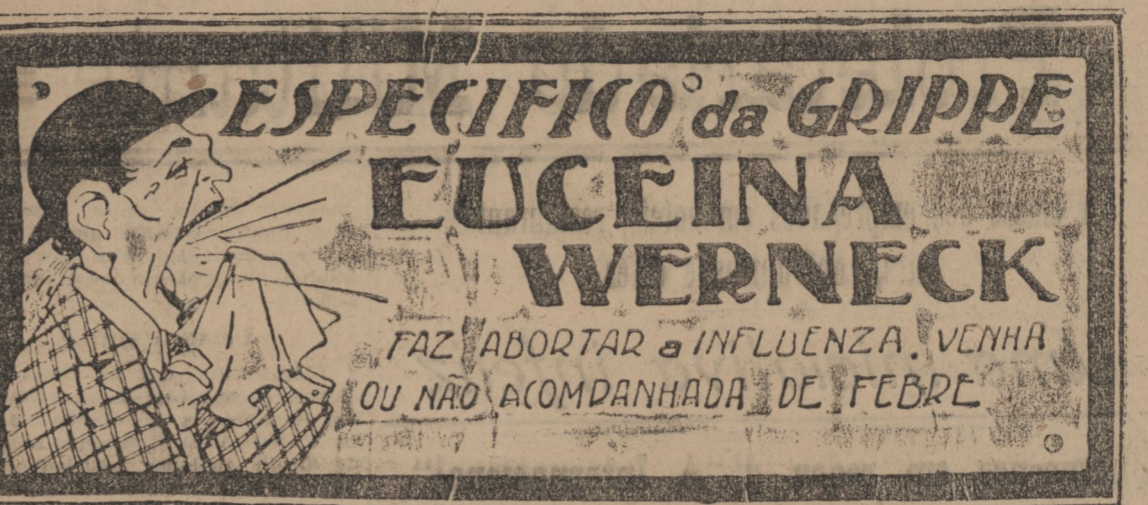
"A Plebe"
Periodico libertario
**Continua a publi-
car-se semanal-
mente, aos sabba-
dos**
Assignaturas: ANNO, 10\$000
SEMESTRE, 6\$000.
PACOTES DE 12 EXEMPLA-
RES, 1\$000.
Endereço: Caixa postal, 195—
Redação, rua Barão de Parana-
piacaba, 4, sala n. 10—S. Paulo

Agencia Internacional
Commissões e Consignações
Livros, Jornaes e Revistas
Depositaria de obras literarias,
scientificas e sociologicas. Re-
presentação das maiores e me-
lhores empresas editoras tanto
nacionais como estrangeiras.
— RIO DE JANEIRO —

Dr. F. Finocchiaro
Ex-assistente da clinica cirur-
gica da Universidade de Torino.
Operações, partos, molestias ve-
nericas e syphiliticas.
Residência: Rua Vergueiro, 358,
das 12 ás 13 — Telephone, 482
Avenida. — Consultorio: Rua do
Thesouro, 9, das 4 ás 6 horas.
Telephone Central, 585.

**Laboratorio de
prothese dentaria**
DE
J. RODRIGUES
Rua de S. Bento, 27 ; Sala 8
Faz-se qualquer trabalho de prothese
dentaria, compram-se dentes, valiosas e
ferramentas usadas de dentistas.
Vende-se um motor de visagem para
dentista, em perfeito estado, e outras
peças e aparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua S. Bento, 27 - S. Paulo



**ESPECIFICO da GRIPPE
EUCEINA
WERNECK**
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL
Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades
para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para
flores, jardineiras, cache-pots, assuacareiros, bandejas, serviços para
café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e to-
dos os pertences.
**Funde-se qualquer metal — Secção
de bijouteria e Gravaduras**
MANUEL QUESADA
Escritorio e fabrica:
RUA DO RIACHUELO N. 172
Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

"A Internacional"
Encarrega-se de fornecer pessoal com-
petente para serviço de banquetes,
baptizados, casamentos, pic-nics, etc.,
— para esta cidade ou interior —
Attende a chamados pelo telephone Central 4127
ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro
n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930

**Grande Fabrica de Venezianas
Transparentes e Biombos**
GRANDE PREMIO NA EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL DE 1908
Alta novidade em venezianas de
correntes, proprias para varandas
de jardins e casas de familias. Es-
pecialidade em biombos para di-
visões, de esterlinhas. Concerta-se
toda e qualquer veneziana, etc.
Veneziana de dastro transparente
para qualquer medida. Fabrica-se
por encomenda, além dos ditos
artigos, toldos para claraboias,
cortinas de linho, Store, etc. As
encomendas do interior devem
ser feitas por cartas ou vales pos-
taes. Preços razoaveis.
Domingos Fruitós
Rua do Lavradio, 127
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Café S. PAULO Largo da Sé, 3
Telephones Central: 9842 e 1101
ABERTO A NOITE INTEIRA
Bebidas de la, qua- Unica casa no gene-
lidade, chocolates, ro que conserva
mingaus, etc. :: **A. Regos** os preços primitivos

Platina
Agua mineral natural-Bicarbonatada,
— sodica, radioactiva —
A Vichy Brazileira
Concessionarios:
A. R. GONÇALVES
RUA LIBERO BADARO', 16-16-A - S. PAULO

Dr. MARIO GRACCHO
ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS
DE CRIANÇAS
CONSULTORIO:
Av. Rangel Pestana, 381
De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 43, Bras
Residência: Rua Brosser, 289
Telephone 909 Bras

Dr. Desiderio Stapler
Cirurgião - Chefe da Beneficencia Poliginea
Operações
Molestias de Senhoras
Consultas de 1 ás 3 horas
**Rua Barão de Itapetzinga, 4
São Paulo**
TELEPHONE: CIDADE 3907

**Grande Fabrica de saccos de
papel e typographia**
Importação directa de papel sue-
o e norueguez CRAFT (Urso).
Especialidade em saccos pergam-
minho fundo quadrado
Cesar Marangoni
RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
Telephone Cidade, 1271
S. PAULO
Representante em Santos:
José Campos Junior
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

ESCOLA NOVA
Autorizada pela Directoria Geral
do Ensino
Director: **João Penteado**
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
PARA MENORES E ADULTOS
DE AMBOS OS SEXOS
Ensina-se escrever á machina,
com os dez dedos, sem olhar
para o teclado e em pouco tem-
po, applicando o alumno em
exercicio de correspondencia
commercial.
Mensalidade 10\$, adiantadamen-
te, com direito o uma hora
de aula todos os dias,
menos aos sabados.
FAZEM-SE COPIAS
**Avenida Celso Garcia, 262
S. PAULO**

**BIOCYTOSE
SARETTI**
Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose Falta de
appetite, etc.
Engorda - Fortifica - Revigora
De todos os fortificantes o melhor
Nas boas pharmacias e drogarias

**TREZ REMEDIOS
Admiraveis, Inegalaveis e Assombrosos!!!**

**MISTURA
Ferruginosa de Gauss**
Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL FERRO E GLYCERINA
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia - Chlorose - Flores Brancas - Suspensão - Irre-
gularidade de menstruação - Colicas uterinas - Dyspepsias
— Fastio - Amarelão - Entraqeimento pulmonar, Maleita
Purgações e Zumbidos nos ouvidos—Neurasthenia

**ELIXIR
Anti "Asthmatico" de Gauss**
Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Inegalavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTH-
MÁTICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CRONICA.
Allivia em poucas horas!
Cura radical em poucas semanas!

Tenifugo Gauss
Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem
dieta e sem mais purgante
40 POR CENTO da população soffre da verme solitaria, causadora innumeras en-
fermidades! Eis ali alguns dos muitos signas que provoca aquella horrivel parasita:
Expulsão espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os si-
gnas provaveis: Colicas — Sensações particulares no ventre, taes como sucção, mor-
dedura, ondulação — Prurido no anus ou nariz — Diarrhea — Vomitos — Lassidão
Vertigens — Desmaios — Emagrecimento — Vista turva—Caimbras—Convulsões, etc.

TENIFUGO GAUSS
é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolu-
tamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfi-
ando da existencia da SOLITARIA não estão atacasidas
pelo verme.
Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500
A' venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Pa-
raná, e Santa Catharina.
NO RIO DE JANEIRO:
Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Pedragus,
Rua Gonçalves Dias n. 41

**DEPOSITO GERAL:
Laboratorio "Santa Lucia"**
Rua S. João n. 260-B S. PAULO

FOSCOLO & COMP.
Sucessores da Comp. Halley
Chimica e Mercantil
Bello Horizonte - Minas Geraes
Importação e Exportação de productos
chimicos e pharmaceuticos
Telephone, 540
Av. Affonso Penna, 341

Fabricantes de Ether, Benzina,
Alcool absoluto, Nitrato de prata,
Mercurio doce, Amoniac, etc.
Deposito de Coalho Halley, Colo-
rante para manteiga, e productos
de GRANADOS & COMP.

**Fabrica de Brinquedos BRASIL
de PRANDINI & COMP.**
Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeigoados
brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alle-
manha e outros paizes europeus.
ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS
Avenida Rangel Pestana, 318 S. PAULO

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR
LIVROS EM BRANCO ::
JORNAL E FOLHETOS
Trabalhos Commercialles
Carimbos de Borracha
Revistas, Avulsos, etc.
TYPOGRAPHIA ::
ENCADERNAÇÃO ::
PAUTAÇÃO ::
R. Claridino Pinto, 19-A
Tel. Braz, 734
S. PAULO

BIOTONICO
FONTOURA
O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as
mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas
de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a
força da vida. - Produz sensação de bem estar de vigor, de saude.
EVITA A TUBERCULOSE
Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos
e ameaçados por essa terrivel molestia.
A' venda nas pharmacias e drogarias



Casa Soudres
COR CHOCOLATE
De 20 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$500
De 33 a 40 11\$500
Para o interior mais 1\$000 para
o despacho
RUA QUINTINO BOCAUYVA
N. 17-A
Manguel Antonio Gouvêa
S. PAULO